

**NOTA – GEREEI - UFC repudia a invasão de um Centro de Educação Infantil por um policial militar e um vereador de Fortaleza, bem como os ataques às práticas antirracistas desenvolvidas por uma professora com as crianças**

O Grupo de Estudo das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil (GEREEI - UFC) expressa solidariedade, respeito e apoio à professora e coordenadora **Kátia Galvão**, do CEI César Cals de Oliveira Neto, da rede municipal de Fortaleza (CE). O grupo também repudia a invasão da unidade por um policial militar e um vereador, assim como os ataques às práticas pedagógicas desenvolvidas pela docente em defesa de uma educação antirracista desde a Educação Infantil.

Lamentamos profundamente a dor provocada por esse episódio. Todo professor e toda professora, independentemente de cor, credo ou gênero, tem direito ao respeito e o dever de desenvolver propostas pedagógicas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa do nosso povo. Conforme a **Lei nº 10.639/03, é obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira em todas as etapas da educação básica**, como parte da promoção de uma educação antirracista.

Kátia Galvão, seguimos com você nessa luta contra o racismo. Seu trabalho demonstra responsabilidade e compromisso pessoal, profissional e legal com a educação das crianças, e representa todos nós que defendemos uma educação antirracista, democrática, sensível e comprometida com a dignidade humana.

Não aceitaremos qualquer forma de intimidação ou perseguição às docentes do CEI César Cals de Oliveira Neto. Seguimos juntas no enfrentamento ao racismo e a toda forma de violência e em defesa da efetivação de uma educação antirracista em todas as etapas e níveis da educação brasileira, do berçário à universidade.

Fortaleza, 30 de maio de 2026

**Coordenação do GEREEI - UFC**